

Minas tem dois municípios candidatos à Rede de Cidades Criativas da Unesco

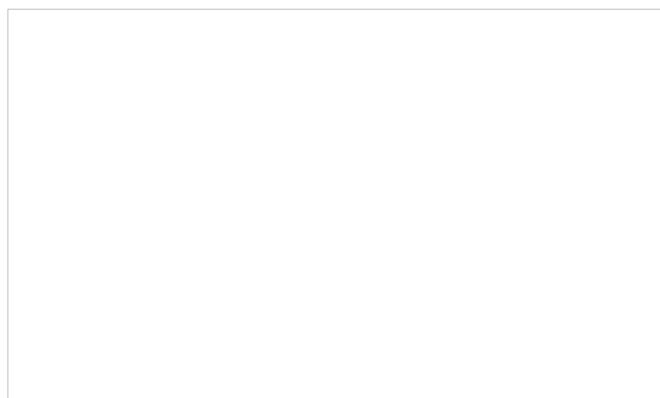
Seg 01 julho

Minas Gerais larga na frente para ter um de seus municípios vinculados à Rede de Cidades Criativas da Unesco. Duas das três candidaturas mineiras foram selecionados pelo Itamaraty. A Rede, que tem por objetivo estabelecer parcerias para promover o desenvolvimento internacional das indústrias criativas, impulsionando a diversidade cultural e a construção de novos elos a partir da cooperação mundial, reúne 180 cidades, de 72 países.

Belo Horizonte, representando a gastronomia, e Cataguases, como representante do audiovisual, se juntam a Fortaleza (CE) e Aracaju (SE) como as candidatas brasileiras ao *hub* internacional de economia criativa. Conhecida pela sua riqueza musical, Diamantina, localizado no Vale do Jequitinhonha, também se candidatou, mas ficou de fora da seleção. O resultado da edição 2019 deve sair até o fim do ano e deve integrar mais duas cidades brasileiras à rede.

Segundo o secretário de Estado de [Cultura e Turismo](#), Marcelo Matte, Minas mostrou a força e a riqueza de sua cultura ao ter duas de suas cidades indicadas para a última etapa.

“Essa é uma primeira vitória para o estado. Cataguases abriga o Polo Audiovisual da Zona da Mata, que é uma referência para o cinema nacional, e o berço dos trabalhos do importante cineasta mineiro Humberto Mauro. Já a capital mineira é uma das referências gastronômicas do Brasil e promove ações de resgate de produtos e ingredientes, valorizando os modos de fazer e saberes da gastronomia local. Estamos confiantes e esperamos integrar essa importante rede de fomento à economia criativa”, avalia o secretário.



Cataguases se apresenta como representante do audiovisual

(Crédito: Divulgação)

De acordo com o gestor cultural no Instituto Fábrica do Futuro e um dos responsáveis pela candidatura de Cataguases, César Piva, a entrada do município na Rede de Cidades Criativas da Unesco permitirá o aumento do intercâmbio e o incremento da formação e cooperação técnica internacional.

“A cidade está entrando em um novo momento, buscando ampliar o número de produções com a

participação de cineastas e produtoras estrangeiras, e estabelecendo parcerias para coproduções. Estar vinculada à rede da Unesco nos abrirá ainda mais portas e permitirá desenvolver sustentavelmente a região”, reforça Piva.

Rede Mineira de Cidades Criativas

Para fomentar o engajamento dos agentes culturais e econômicos das cidades mineiras envolvidas na seleção da Unesco e promover ainda mais a cultura e o turismo no estado, a Secretaria de Cultura e Turismo (Secult), em parceria com os municípios de Cataguases, Diamantina e Belo Horizonte, está em processo de estruturação da Rede Mineira de Cidades Criativas.

A iniciativa tem por objetivo criar um circuito intermunicipal de cooperação, liderado pelo [Governo de Minas Gerais](#), para impulsionar a economia criativa e auxiliar na diversificação da matriz econômica do estado.

“Queremos tornar a economia criativa um dos pilares da sustentação econômica do território mineiro. O projeto da Rede Mineira de Cidades Criativas vai gerar uma ampla integração entre os agentes e produtores culturais, fomentando não só a cultura, mas também o turismo regional”, pontua o secretário Marcelo Matte.